

PES162 - LEVANTAMENTO DAS LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO PILOTO DA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS NO PROPАЗ MULHER (DEAM) DE BELÉM, PA

JESSICA MIRANDA DA SILVA¹; PAULLA IADDIA ZARPELLON BARBOSA¹;
IZADORA VIRGOLINO DO NASCIMENTO BORBOREMA¹; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO²

jessica_depalma@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A violência segundo a Organização Mundial da Saúde (2002) pode ser definida como uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em uma lesão, morte ou dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação de liberdade (REZENDE, 2007). Compreende violência contra mulher qualquer ato ou conduta baseada no gênero que cause morte dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher tanto na esfera pública como na esfera privada. A violência doméstica, a mais comum das violências contra mulher, deve ser detectada pelo profissional de saúde e encarada como questão de saúde pública (GARBIN, 2006). Devido ao número crescente de notificações, o fenômeno passou a ser amplamente estudado por diferentes áreas do conhecimento. A partir da criação de delegacias especializadas, a mulher passou a ter um ponto de partida na busca de apoio e acesso à rede pública e privada (COSTA, 2011). O trauma facial produzido pela violência contra mulher, além dos reflexos físicos, incide diretamente sobre sua autoimagem uma vez que a beleza feminina é valorizada socialmente, estigmatizada por um corpo torneado e face bela. O rosto ocupa lugar privilegiado em todas as culturas; e nele é possível perceber as emoções, a unicidade e identidade do indivíduo (NASCIMENTO, 2012). Por se tratarem de lesões em região específica e dado o alto valor simbólico da face para a identidade pessoal e para a autoestima (DOURADO, 2014), agressões que podem resultar em traumas buco-dentais e lesões de cabeça e pescoço requerem atendimento especializado, o que ressalta a necessidade de cirurgia dentista na equipe de atendimento multidisciplinar dessa demanda. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um levantamento das mulheres em situação de violência que são acometidas por lesões de cabeça e pescoço que foram atendidas na Delegacia da Mulher (DEAM/ PROPАЗ MULHER) em Belém do Pará no período de agosto a novembro de 2015. Pretende-se também coletar dados referentes ao tipo de violência sofrida e a gravidade da violência para disponibilizar informações mais detalhadas sobre violência contra mulheres para estudos em saúde além de traçar estratégias de otimização no atendimento multidisciplinar dessa demanda. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal exploratório de abordagem quantitativa realizada no período de agosto a novembro de 2015. A coleta foi feita com instrumento próprio desenvolvido para a pesquisa em consultas aos prontuários de Acolhimento Inicial realizado pelo setor de Psicologia e Serviço Social da Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher (DEAM-PA). Foram analisados 368 prontuários dos quais foram incluídos na pesquisa os que apresentavam lesão em cabeça e pescoço de acordo com o relato do caso registrado pelo setor de Psicologia e Assistência Social. Foi feito um levantamento do tipo de violência sofrida (Física, Psicológica e Moral, Patrimonial, Física e Psicológica, Física e Patrimonial, Psicológica e Patrimonial, Todas). Levantou-

se também a gravidade das violências (Leve, Grave, Gravíssima, Seguida de morte, Privilegiada). A coleta iniciou-se após a aprovação deste projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos sob o número 09740712.2.0000.0018 e seguiu todos os princípios da Resolução 466/12. **Resultados e Discussão:** O aumento progressivo da violência vem se tornando alvo de algumas investigações, pois gera uma demanda para o sistema de saúde no que tange ao atendimento aos que sofrem, seja logo após a agressão ou posteriormente, no acompanhamento das sequelas produzidas. Fundamentase no fato de que as mortes e traumas estão aumentando em larga escala e podem ser prevenidos (REZENDE, 2007). Em quatro meses de investigações nesse estudo, foi analisado um total de 368 prontuários de acolhimento inicial do setor de Psicologia e Serviço Social. Deste total, 26 mulheres foram incluídas na pesquisa por apresentarem lesão em cabeça e pescoço de acordo com o relato do caso apresentado pelo profissional de saúde. Foram excluídos relatos de caso que não apresentavam clareza nas informações referentes ao tipo de violência, ao local afetado e à gravidade da violência. Foram excluídos também relatos de casos que evidenciavam lesões em partes do corpo que não fossem cabeça e pescoço. A ocorrência de mulheres que sofreram mais de um tipo de violência (Física, Psicológica, Moral e Patrimonial) foi de vinte quatro (92%) e apenas duas sofreram apenas um tipo de agressão (8%). Quanto ao tipo de violência 54% sofreram violência física, 73% sofreram violência psicológica/moral, 4% sofreram violência patrimonial e 54% sofreram violência físico-psicológica. Quanto à gravidade da violência (Leve, Grave, Gravíssima, Seguida de morte, Privilegiada) vinte e quatro mulheres (92%) sofreram violência do tipo Leve, uma (4%) do tipo Grave e uma (4%) do tipo Gravíssima. O levantamento epidemiológico das lesões de cabeça e pescoço permite melhor direcionamento das estratégias de saúde voltadas para as mulheres vítimas de violência. **Conclusão:** Devido o trauma facial causar grande impacto na vida das mulheres afetadas pela violência doméstica, um estudo sobre essas lesões demonstram a necessidade de profissional odontólogo nos setores que prestam atendimento a essa demanda. Este estudo permitiu também constatar a necessidade de uma descrição mais cuidadosa dos relatos de caso de modo a disponibilizar informações mais detalhadas da violência contra mulheres. Um estudo mais aprofundado permitirá detalhar os agravos bucais decorrentes das lesões de cabeça e pescoço nas mulheres vítimas de violência em Belém do Pará.

Referências Bibliográficas:

- Costa, L.M.G.; Zucatti, A.P.N.; Dell'aglio, D.D.; Violência contra mulher: levantamento dos casos atendidos no setor de psicologia de uma delegacia para mulher. Estudos de Psicologia. Campinas 28 (2).229-227/Abril-Junho.2011.
- Dourado, S.M.; Noronha, C.V.; A face marcada: as múltiplas implicações da vitimização feminina nas relações amorosas. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. 24[2]: 623-643,2014.
- Garbin, C.A.S.; Garbin, A.J.; Dossi, A.P.; Dossi, M.O.; Violência doméstica: análise das lesões em mulheres. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22 (12): 2567-2573 Dez.2006.
- Nascimento, L.S. Hage, C.A.; Nakano, A.M.S.; Azevedo, P.S.B.; Lettiere, A Violência contra mulher e consequências à saúde bucal. Gênero na Amazônia, Belém. N .2,Jul/Dez.2012
- Rezende, E.J.C. Araújo, T.M.; Moraes, M.A.S.; Santana, J.S.S.; Radcchi, R. Lesões buco-dentais em mulheres vítimas em situação de violência: um estudo piloto de caso

periciados no IML de Belo Horizonte, MG. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2007.10(2):202-14.